



Grupo de Trabalho: GT 01

O ABANDONO AFETIVO E SUA RELAÇÃO COM A ADOLESCÊNCIA

Guilherme Rezende – IFASC – guilhermecor@hotmail.com

Maria Júlia Almeida– IFASC – mariajuliaalm@gmail.com

Steffany Cruvinel– IFASC – steffanycruvinel@gmail.com

Fabiana dos Reis Soares – IFASC – fabi_iub@hotmail.com

Luana de Paula Pimentel – IFASC – luhpimentel@hotmail

Resumo: O foco primordial deste estudo foi realizar uma investigação sobre o impacto emocional na vida dos filhos devido à ausência afetiva. Os objetivos específicos incluíram a identificação das causas desse abandono, a descrição de possíveis intervenções no tratamento e a análise dos efeitos associados a essa falta de afeto. A abordagem metodológica adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, utilizando fontes confiáveis como artigos científicos, periódicos, monografias e sites pertinentes ao tema. A literatura revelou diversas consequências do abandono, como percepções distorcidas afetando comportamentos e emoções, aumento de transtornos psiquiátricos, depressão, ansiedade, solidão, tristeza, medo e impactos no desempenho escolar. O papel do psicólogo é fornecer apoio e compreender as estratégias terapêuticas para mitigar os danos, especialmente entre os adolescentes que estão construindo sua identidade.

Palavras-chave: Abandono. Adolescência. Afeto

1. INTRODUÇÃO

A fragmentação da ligação emocional entre pais e filhos é denominada "abandono afetivo" quando há comportamento negligente, conflituoso ou de distanciamento por parte daqueles responsáveis pelo papel afetivo na vida da criança ou do adolescente (ARAÚJO; MOUCHEREK, 2022).

A problemática central desta pesquisa visou responder à pergunta: Quais são as causas e consequências psicológicas/emocionais do abandono afetivo durante a adolescência e quais as principais intervenções utilizadas nesse contexto?

A hipótese formulada com base na importância deste estudo sugere que o abandono afetivo resulta em consequências prejudiciais para o desenvolvimento de adolescentes, acarretando desvantagens significativas. O objetivo principal deste trabalho

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

é compreender a temática do abandono afetivo, abordando suas causas, possíveis intervenções terapêuticas e analisando os impactos associados. Os objetivos específicos incluíram identificar as causas do abandono afetivo, analisar os impactos relacionados e descrever intervenções de tratamento. Além disso, visou fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas, orientando e intervindo nessa questão.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo de pesquisa bibliográfica qualitativa, foram selecionados estudos de fontes confiáveis, para embasar teoricamente a investigação. Utilizando artigos científicos, incluindo estudos experimentais e revisões de literatura nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, MedLine e PubMed, o período abrangido foi de 2016 a 2023.

A pesquisa se concentrou em obter informações atualizadas sobre a temática, com as palavras-chave: Abandono; Adolescência; Afeto. A coleta de dados envolveu a pesquisa de artigos científicos online, registrando o material por fichamentos.

Posteriormente, ocorreu a análise, interpretação e reflexão sobre os dados coletados, alinhados aos objetivos delineados na introdução, proporcionando uma avaliação qualitativa para explorar os conceitos presentes no estudo.

3. DESENVOLVIMENTO

Sabass et al. (2022), vinculam a solidão resultante do abandono afetivo na infância a comportamentos adversos na vida adulta, incluindo elevados índices de depressão e padrões prejudiciais de apego. A adoção é sugerida como uma intervenção eficaz para sintomas relacionados a traumas e perturbações relacionadas com estressores após adversidades precoces. Brandão e Azevedo (2023), enfatizam a necessidade de abordagens de cuidado psicológico intervencionistas diante das rupturas conjugais e familiares associadas à alienação parental.

Sampaio e Magalhães (2023), propõem a reflexão sobre o direito de toda criança/adolescente pertencer a uma família, promovendo a ressignificação de suas histórias pregressas.

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

Enquanto Cantalice (2022), destacou em sua pesquisa que um indivíduo pode ter consequências psicológicas nesses casos podem ser: medo, ansiedade, insegurança, depressão e até transtorno de personalidade.

A terapia cognitiva, conforme De Souza (2021), é uma intervenção eficaz para reestruturar pensamentos disfuncionais após o abandono. Vieira (2020), destaca o acompanhamento psicológico como medida de intervenção para auxiliar vítimas de abandono.

4. CONCLUSÃO

Na adolescência, desafios como a busca por autonomia e construção de identidade surgem. O abandono afetivo, originado de ambos ou apenas um dos genitores, tem causas variadas, incluindo patriarcado e divórcio, com consequências como percepções distorcidas e transtornos psiquiátricos. O psicólogo desempenha um papel crucial oferecendo assistência e aplicando estratégias terapêuticas, como enfrentamento, terapia cognitiva e acompanhamento psicológico, tanto individual quanto familiar e sistêmico. Os resultados desta pesquisa confirmam os objetivos, validando a hipótese.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. de S.; MOUCHERЕК, M. C. . Affective abandonment in childhood and psychological damage: An integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e274111536934, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.36934.

CANTALICE, J. B. **Abandono Afetivo, Psicologia E Direito**: compreendendo afetos e protegendo garantias. 2022. 56 f. Tese (Doutorado) - Curso de Direito, Universidade Federal da Paraíba,, Santa Rita Pb, 2022.

DE SOUZA, S. G. N. **Abandono afetivo na infância**: compreendendo crenças disfuncionais no processo de tornar-se adulto. 2021. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário Cambury., Goiânia, 2021.

SABASS, L. et al. Attachment mediates the link between childhood maltreatment and loneliness in persistent depressive disorder. **Journal of affective disorders**, v. 312, p. 61–68, 2022.



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

SAMPAIO, D. DA S.; MAGALHÃES, A. S. Temporalidade no Estabelecimento do Vínculo Parento-Filial em Adoções Malsucedidas. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 43, p. e247866, 2023.

VIEIRA, I. DE O. S. **Abandono afetivo**: formas de prevenção aos danos causados aos filhos pela omissão parental. 2020. 174 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Magister Scientiae, Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2020.